



110 anos

UTFPR UNIVERSIDADE
QUE TRANSFORMA

Vamos falar Sobre dêiticos?

Por Raquel Rosa, sob auxílio e
orientação do Prof^o Dr. Roberlei
Bertucci

Antes de entrarmos nos conceitos de dêixis, tenho um desafio para vocês!



1. Considerando que nossa turma (1º ano) tenha em média 30 alunos, gostaria que vocês se dividissem em 3 grupos de 10 pessoas. A ideia é que haja uma interação/debate entre cada grupo a respeito das possibilidades que podem surgir no decorrer da dinâmica.
2. Assim que estiverem formados, cada grupo ficará responsável por uma classificação/definição ou imagem (texto não verbal) ou texto verbal referente à proposta que lhes será apresentada, que é a de tentar compreender a mensagem do texto, trabalhando juntos.
3. Antes de tudo, é necessário enfatizar que o objetivo dessa dinâmica é fazer com que vocês cheguem às suas próprias conclusões e definições sobre o que iremos discutir em seguida (os dêiticos). Deste modo, posteriormente, a compreensão dos conceitos - que foram já aplicados, mesmo que sem conhecimento prévio de qualquer definição - será melhor apreendido e assimilado.

Este é um exemplo de proposta a ser apresentada aos alunos!!!

Vamos à brincadeira?

Já aqui, apresento
a dinâmica
para quem
irá aplicá-la!

01

Grupo 1

O primeiro grupo
ficará com o
recorte dos textos
verbais das
charges
selecionadas.

Para compreender melhor:

02

Grupo 2

O segundo grupo será
responsável pelos conceitos
mínimos e conhecimento de
mundo necessários para que
seja possível realizar a
brincadeira (entenderemos
melhor na sequência)

USEMOS a
Seguinte charge
como exemplo:

03

Grupo 3

Por fim, o terceiro grupo ficará
encarregado dos textos não verbais das
charges.



Seguindo o raciocínio do quadro acima, os grupos ficariam distribuídos da seguinte forma:

Para compreender melhor:

O grupo 01 terá as seguintes informações:

01

Grupo 1

Ô DIOMAR!
CADÊ O AUMENTO
DO SALÁRIO MÍNIMO
QUE EU DEIXEI
AQUI?

SEI LÁ,
SANDOVAL!
NEM PERCEBI QUE
TINHA AUMENTADO!

O texto verbal da charge inclui o termo "Inflação", que está presente na barriga do dragão, no entanto, o grupo 01 ainda que esteja sob posse da palavra, não terá o recorte da mesma na barriga, como no desenho original; Somente a palavra.



Continuando...

02

Grupo 2

O grupo terá sob seus cuidados a chave que decifra o significado:

Alguns questionamentos podem surgir a partir da fragmentação dos elementos da charge, principalmente quanto ao texto não verbal.

Perceba:

- O que o homem e a mulher estão fazendo se analisarmos sua postura?
- Por que há um dragão, especificamente, na imagem? É símbolo de algo?
- O que representa a postura do dragão?

O grupo 02 saberá que, atualmente, "inflação" tem sido retratada em muitos veículos de informação pelo termo "o dragão da inflação", e terá acesso à esse recorte:



Continuando...

03

Grupo 3

Textos não verbais;



Como vimos anteriormente, o grupo 03 ficará responsável pelos textos não verbais da charge, portanto, as imagens ao lado é que estarão sob seus cuidados.

A partir dessas imagens, é possível responder às questões que o grupo 02 realizará durante a dinâmica.



Como funcionaria na prática?

Vamos por partes:

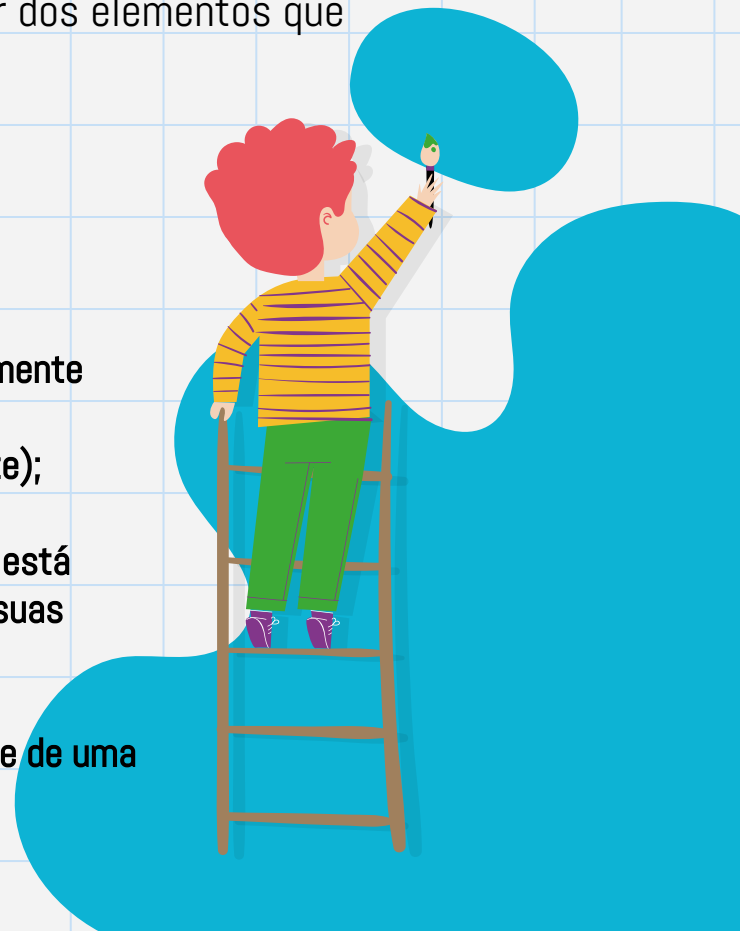
Como o grupo 2 ficará responsável pelo conhecimento de mundo e conceitos para a compreensão do texto, eles farão os questionamentos que acharem necessários, primeiramente para o grupo 3, que estará responsável pelo texto não verbal da charge.

- Por exemplo:
- Quais os elementos da imagem? Há pessoas? Animais? Um lugar específico ou paisagem?
 - (Após as respostas da equipe): O que vocês diriam que os personagens da charge estão fazendo?

O grupo 2 ainda pode perguntar, se achar necessário, se, por exemplo, o grupo 1 (responsável pelo texto verbal) consegue definir, a partir dos elementos que possui, o tema da charge. (Que no caso, é a inflação.)

Perceba que se, tudo correr bem, temos as seguintes informações:

1. Há duas pessoas; um homem e uma mulher - aparentemente discutindo sobre algo (as expressões corporais deles demonstram que não estão conversando tranquilamente);
2. Um dragão que, aparentemente, está assobiando (pois está fazendo "bico" - além do símbolo musical), e que, com suas mãos para trás, aparenta estar disfarçando algo;
3. Se o grupo 1 der o tema, sabemos que a charge trata-se de uma crítica sobre inflação.





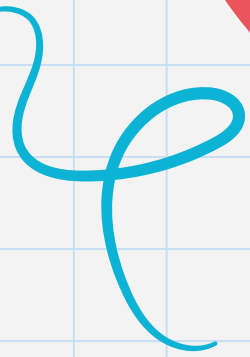
01

Grupo 1



Suponhamos que...

É bem possível que, a essa altura do jogo, o grupo 1 já tenha percebido do que se trata a charge, mas dificilmente vai chegar à conclusão específica de que o dragão (que representa a inflação) “comeu” ou “engoliu” o *aumento do salário mínimo* sem o acesso aos textos não verbais.



ASSim...



Por que é importante buscarmos diferentes formas de aplicar conteúdos e o que essa dinâmica agrega na apreensão da dêixis?

Mesmo que nem todo professor seja adepto da Teoria das Inteligências Múltiplas, é importante compreender o aluno como um indivíduo sócio-histórico cultural; assim, o uso de dinâmicas e de metodologias menos ortodoxas envolve o aluno no ambiente escolar. Além disso, estudar sobre dêiticos pode levá-los a questionar sobre a necessidade de categorizar esses elementos, e é essencial demonstrar na prática a importância que eles têm para a língua.

Perceba que na charge que usamos como exemplo, o dêitico “aqui” indica um lugar específico dentro daquele contexto e o significado surge a partir da junção de todos os signos presentes no texto. Dessa forma, eles conseguem enxergar que nem todo dêitico pertence a um contexto de conversação informal, como quando por exemplo, aponta-se para algum objeto ou fala-se sobre alguma entidade já conhecida entre os interlocutores. Falamos constantemente sobre a multimodalidade e sobre a semiótica, e é de extrema importância trabalharmos a capacidade de leitura e compreensão do aluno - bem como estimular seu senso crítico - nos mais diversos gêneros textuais.

Outros exemplos de charges que podem ser usadas nessa dinâmica:

Butijão de gás
é reajustado



Outros exemplos de charges que podem ser usadas nessa dinâmica:



INFLAÇÃOZINHA





Agora Sim... vamos falar
sobre dêiticos?





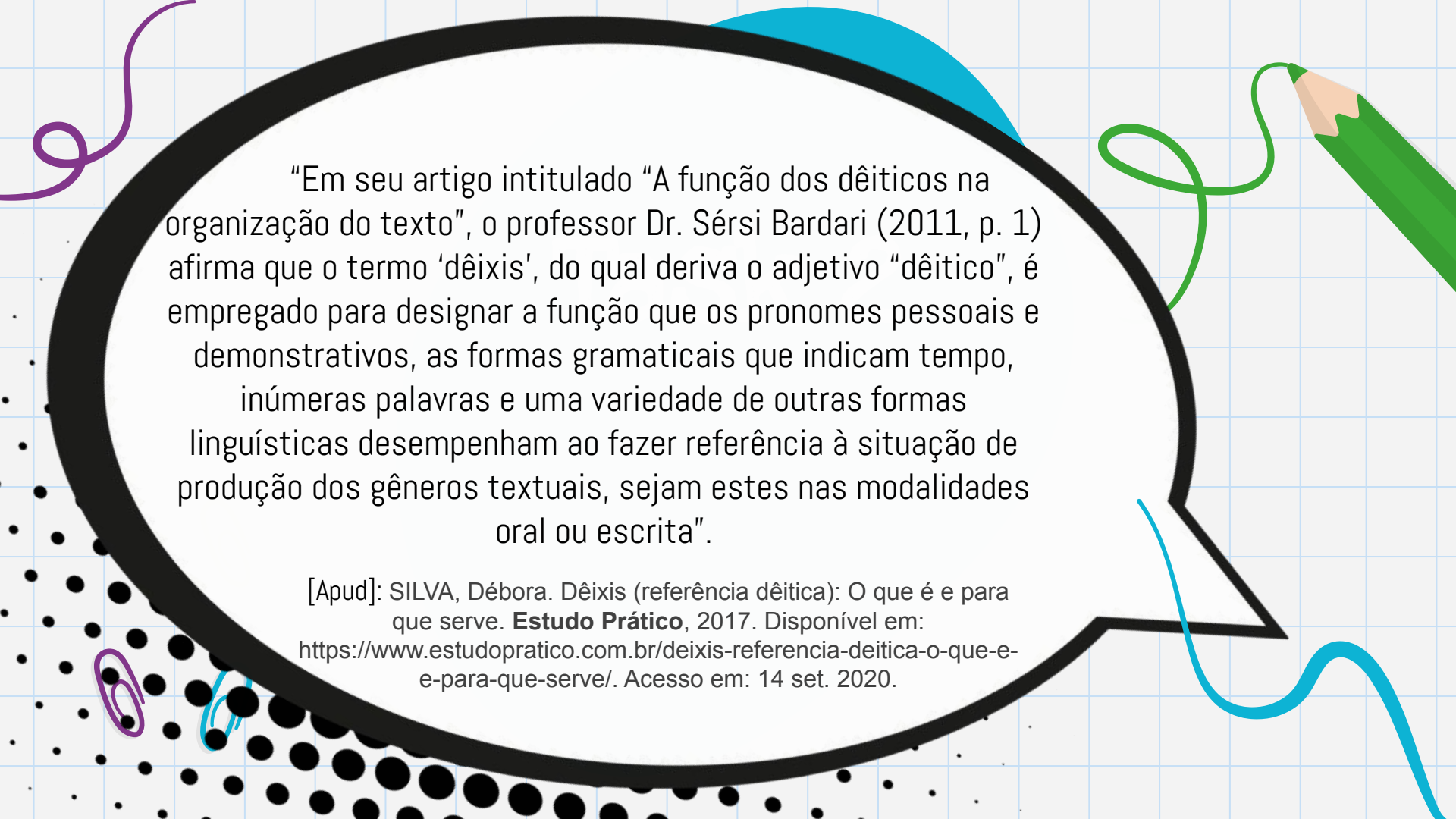
Exemplos:

Agora hoje amanhã

Aqui lá este esse aquele

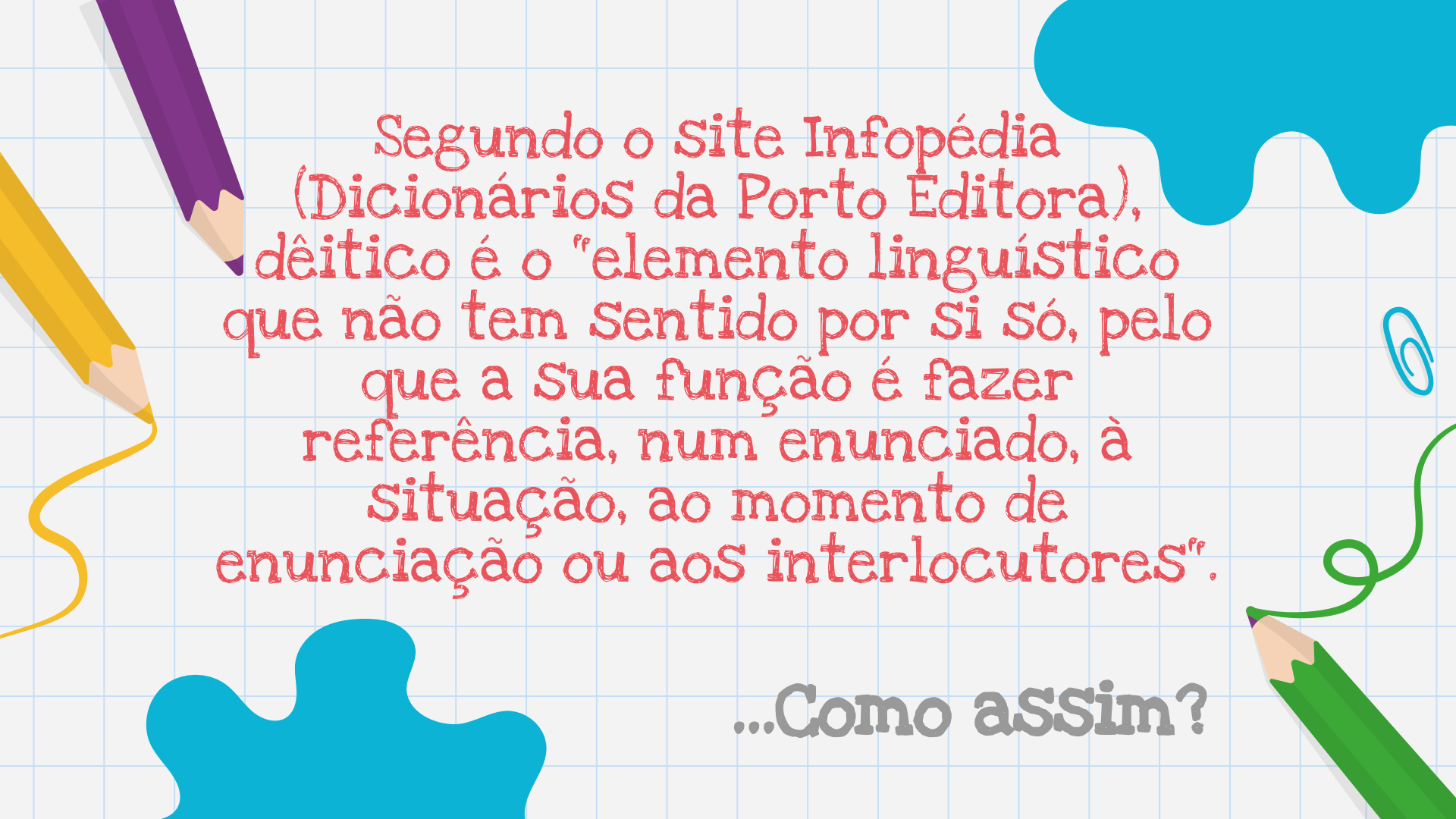
Eu tu nós eles





“Em seu artigo intitulado “A função dos dêiticos na organização do texto”, o professor Dr. Sérsi Bardari (2011, p. 1) afirma que o termo ‘dêixis’, do qual deriva o adjetivo “dêitico”, é empregado para designar a função que os pronomes pessoais e demonstrativos, as formas gramaticais que indicam tempo, inúmeras palavras e uma variedade de outras formas linguísticas desempenham ao fazer referência à situação de produção dos gêneros textuais, sejam estes nas modalidades oral ou escrita”.

[Apud]: SILVA, Débora. Dêixis (referência dêítica): O que é e para que serve. **Estudo Prático**, 2017. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/deixis-referencia-deitica-o-que-e-e-para-que-serve/>. Acesso em: 14 set. 2020.



Segundo o Site Infopédia
(Dicionários da Porto Editora),
dêitico é o "elemento linguístico
que não tem sentido por si só, pelo
que a sua função é fazer
referência, num enunciado, à
situação, ao momento de
enunciação ou aos interlocutores".

...Como assim?



Observe a seguinte sentença:

“Eu gostaria muito que você estivesse aqui hoje”.

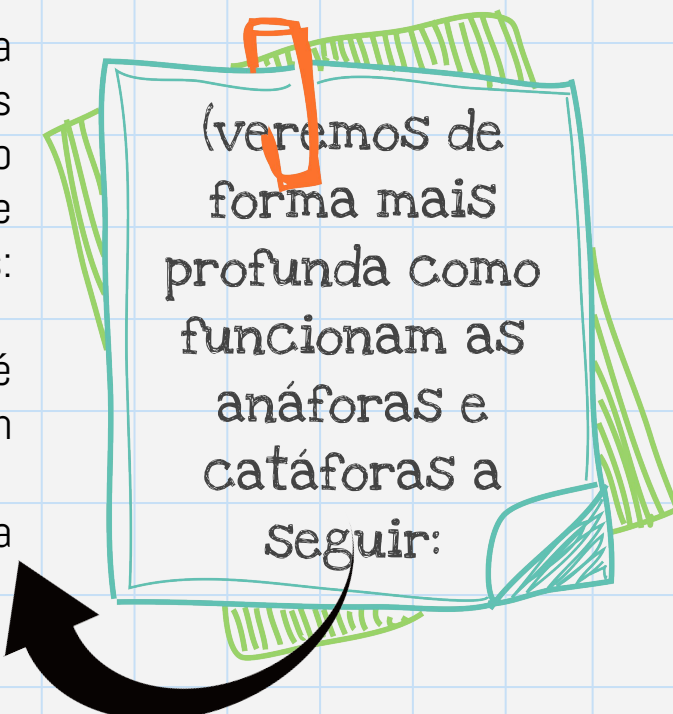
As palavras “eu”, “você”, “aqui” e “hoje” são exemplos de dêiticos: é necessário conhecer o contexto em que a frase foi dita para saber **quem são** o “eu” e o “você”, bem como **quando é** “hoje” e **onde é** “aqui”.

Assim, esses elementos fazem referência a outros: às pessoas da situação, à data a que se refere e ao lugar; que só ficariam explícitos dentro do contexto específico da situação. Segundo o Dicionário Informal, a raiz da palavra dêitico tem origem grega (dêixis) que, simplificando, quer dizer “apontamento” (ou referir-se a)



Temos alguns tipos de dêiticos no português brasileiro:

1. Dêixis ad óculos: esse caso é específico para uma situação ocasional em que todos que estão presentes conseguem ver o elemento referido. Isto é, o elemento ao qual o dêitico se refere está presente somente naquele momento e naquela enunciação. Exemplos: "isto", "aquilo"
2. Dêixis anafórica (ou catafórica): anáfora (ou catáfora) é o termo utilizado para lembrar ou retomar algum elemento já mencionado no texto.
3. Anáfora/Catáfora encapsuladora: Quando o termo retoma toda uma estrutura sintagmática.



(veremos de forma mais profunda como funcionam as anáforas e catáforas a seguir:



Anáfora

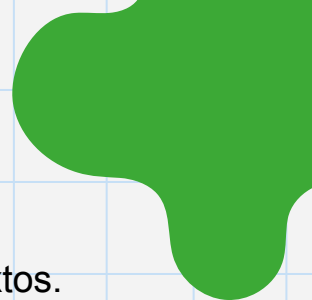
A anáfora é o processo de referenciação de retomada que encontramos nos textos. Perceba: em uma conversa informal, podemos facilmente pontuar apenas dêiticos na conversa, uma vez que os interlocutores, por exemplo, estão vendo o objeto referido (vide dêixis ad óculos); agora, no processo anafórico, existe um termo que retoma a referência feita pelo dêitico. Veja o exemplo abaixo:

João ConverSou Com a Maria.



Ele terminou com ela.

Perceba que “ele” e “ela” ainda são dêiticos, mas retomam elementos que já apareceram no texto; portanto, são anáforas.



Catáfora

Há ainda um processo semelhante, porém inverso, chamado catáfora, quando ocorre o contrário: primeiro aparecem os dêiticos, depois o texto surge com as referências. Teríamos, como exemplo, algo mais ou menos assim:

Pedro disse a ela que estava meio confuso sobre o relacionamento...

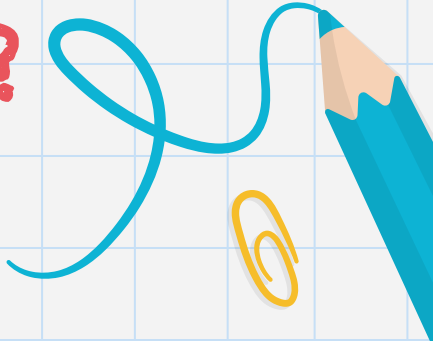


Eva então terminou com ele.

Percebeu como no exemplo acima temos os dois tipos de retomada? “Eva” é uma catáfora que retoma o “ela” da primeira sentença, enquanto “ele” é uma anáfora que retoma o “Pedro” da primeira sentença.



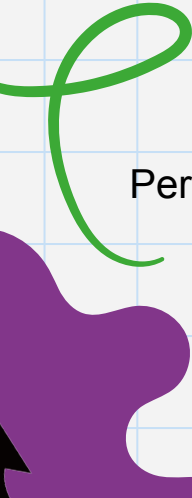
E as tais encapsuladoras???



Dentro de ambas as possibilidades, temos a chamada “anáfora encapsuladora” (ou catáfora). O que é isso? É quando um sintagma todo é retomado por um dêitico e vice e versa. Veja o exemplo a seguir:

André e Pedro são fanáticos torcedores de futebol. Apesar disso, são diferentes. Este não briga com quem torce para outro time; aquele o faz.

O termo “**isso**” retoma o predicado “**são fanáticos torcedores de futebol**”; **este** recupera o termo **Pedro**; aquele, o termo **André**; “**o faz**”, o predicado “**briga com quem torce para o outro time**”¹.



Perceba que os termos “isso” e “o faz” retomam trechos e, portanto, são anáforas encapsuladoras.

Dica da Rach: Tente pensar em encapsulamento no sentido literal: vários grãosinhos em uma cápsula. Nessa lógica, são vários termos (que formam um sintagma) dentro de um só, como “isso”.



¹O exemplo foi retirado do texto de LANDARIN, Noely. Coesão e Coerência - algosobre.com.br
Disponível em: <https://www.algosobre.com.br/redacao/coesao-e-coerencia.html#>
Acesso em 18 de set. 2020 às 21:07

Muito obrigada!

Por Raquel Rosa

110 anos

UTFPR UNIVERSIDADE
QUE TRANSFORMA

2020

CREDITS: This presentation template was created by
Slidesgo, including icons by Flaticon, infographics &
images by Freepik and illustrations by Stories

